

Informe Anual

Nome do Fundo:	FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO BRASIL VAREJO	CNPJ do Fundo:	21.126.204/0001-43
Data de Funcionamento:	30/10/2014	Público Alvo:	Investidores em Geral
Código ISIN:	BRBVARCTF006	Quantidade de cotas emitidas:	625.540,00
Fundo Exclusivo?	Não	Cotistas possuem vínculo familiar ou societário familiar?	Sim
Classificação autorregulação:	Mandato: Renda Segmento de Atuação: Outros Tipo de Gestão: Passiva	Prazo de Duração:	Indeterminado
Data do Prazo de Duração:		Encerramento do exercício social:	31/12
Mercado de negociação das cotas:	Bolsa	Entidade administradora de mercado organizado:	BM&FBOVESPA
Nome do Administrador:	RIO BRAVO INVESTIMENTOS - DISTRIBUIDORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	CNPJ do Administrador:	72.600.026/0001-81
Endereço:	AV. CHEDID JAFET, 222, BLOCO B - 3ª ANDAR- VILA OLÍMPIA- SÃO PAULO- SP- 045551-065	Telefones:	(11) 3509-6600
Site:	www.riobravo.com.br	E-mail:	fundosimobiliarios@riobravo.com.br
Competência:	12/2020		

1.	Prestadores de serviços	CNPJ	Endereço	Telefone
1.1	Gestor: Rio Bravo Investimentos Ltda.	03.864.607/0001-08	Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B 3º Andar	11 - 3509-6641
1.2	Custodiante:	../-		
1.3	Auditor Independente: PEMOM AUD INDEPENDENTES S/S	18.227.733/0001-29	Av. Francisco Matarazzo, 404, 2and, sala 01 Água Branca/SP	11 26190500
1.4	Formador de Mercado:	../-		
1.5	Distribuidor de cotas:	../-		
1.6	Consultor Especializado:	../-		
1.7	Empresa Especializada para administrar as locações:	../-		
1.8	Outros prestadores de serviços¹:			
	Não possui informação apresentada.			
2.	Investimentos FII			
2.1	Descrição dos negócios realizados no período			
	Não possui informação apresentada.			
3.	Programa de investimentos para os exercícios seguintes, incluindo, se necessário, as informações descritas no item 1.1 com relação aos investimentos ainda não realizados:			
	O Fundo não possui perspectivas de investimentos no período.			

4.	Análise do administrador sobre:																																																																																
4.1	Resultado do fundo no exercício findo																																																																																
	O resultado líquido do Fundo no exercício foi de - R\$ 18.241 . O resultado se deu principalmente em decorrência do ajuste ao valor justo dos imóveis, e das negociações das receitas de locações do empreendimento.																																																																																
4.2	Conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário de atuação relativo ao período findo																																																																																
	2020 foi um ano de profunda retração econômica devido à pandemia do Covid-19. Para reduzir o impacto da crise, o governo federal lançou diversos programas para garantir renda e emprego que se mostraram muito eficazes e que impulsionaram principalmente o consumo. O impacto fiscal foi grande e a dívida pública deve alcançar 90% do PIB neste ano. Por isso, 2021 será um ano fundamental para avançar em medidas como a PEC emergencial e reforma administrativa. A inflação, devido ao excesso de demanda causado pelo auxílio emergencial, aos preços internacionais de commodities e à depreciação do real, subiu para 4,52% (ante 4,31% em 2019), acima da meta de inflação de 2020 (4%). Os estímulos fiscais foram acompanhados de estímulos monetários sem precedentes. A SELIC que iniciou o ano em 4,5%, foi reduzida para 2%, uma nova mínima histórica. O nível recorde da SELIC impulsionou também os empréstimos imobiliários, que cresceram 12% em 2020 e que foram aplicados em aquisições e reformas de imóveis com a implementação do home office. Segundo o Sindicato da Habitação (Secovi), houve um crescimento de 4,5% nas vendas de unidades residenciais em comparação com 2019. Apesar da expansão residencial, a pandemia teve um impacto negativo sobre a ocupação de prédios comerciais. Segundo a consultoria Buildings, no mercado de locação, os imóveis corporativos de São Paulo atingiram 20% de vacância em 2020, frente aos 15% de vacância em 2019. Acreditamos que esse efeito seja temporário e esse mercado deve se recuperar gradualmente em 2021 com o retorno aos escritórios. A pandemia também prejudicou a performance dos fundos imobiliários em 2020. O IFIX chegou a perder 33% no pior momento da pandemia e mesmo com a recuperação ao final do ano, encerrou 2020 12% abaixo do nível máximo atingido no início do ano. Ao mesmo tempo, com a SELIC no nível historicamente baixo, houve aumento de 82% no número de investidores em FII, que chegou a 1,1 milhões de indivíduos.																																																																																
4.3	Perspectiva para o período seguinte com base na composição da carteira																																																																																
	Após um 2020 com retração no consumo das famílias e deterioração fiscal por conta das medidas de contingência da Covid-19, 2021 deve guardar recuperação lenta e gradual, muito dependente do avanço do Programa Nacional de Imunização. Esperamos o consumo ainda em patamares inferiores a 2019 e pouco superiores a 2020. As lojas de rua, mesmo sendo menos afetadas comparativamente aos shoppings pela queda de fluxo, ainda sofrem pela queda da massa salarial e aumento do desemprego.																																																																																
5.	Riscos incorridos pelos cotistas inerentes aos investimentos do FII:																																																																																
	Ver anexo no final do documento. Anexos																																																																																
6.	<table> <tr> <th colspan="2">Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII</th><th rowspan="2">Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)</th><th rowspan="2">Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período</th></tr> <tr> <th>Relação de ativos imobiliários</th><th>Valor (R\$)</th></tr> <tr> <td>Av. Getulio Vargas, 258 - Centro</td><td>8.179.890,00</td><td>SIM</td><td>-13,95%</td></tr> <tr> <td>Rua do Comercio, 352 - Centro</td><td>3.293.100,00</td><td>SIM</td><td>-16,53%</td></tr> <tr> <td>Av. Sete de Setembro, 740 - Centro</td><td>17.147.230,00</td><td>SIM</td><td>-15,20%</td></tr> <tr> <td>Av. Eduardo Ribeiro, 390 - Centro</td><td>5.753.520,00</td><td>SIM</td><td>-30,75%</td></tr> <tr> <td>Rua Candido Mendes, 1.280 - Bairro Central</td><td>9.800.990,00</td><td>SIM</td><td>-13,72%</td></tr> <tr> <td>Av. Senhor dos Passos, 1.167 - Centro</td><td>4.479.000,00</td><td>SIM</td><td>-17,18%</td></tr> <tr> <td>Av. Sete de Setembro, 238 - Centro</td><td>10.874.000,00</td><td>SIM</td><td>-10,35%</td></tr> <tr> <td>Rua Major Facundo, 532 - Centro</td><td>11.869.820,00</td><td>SIM</td><td>-10,91%</td></tr> <tr> <td>Av. Geronimo Monteiro, 299 - Centro</td><td>1.857.000,00</td><td>SIM</td><td>-8,21%</td></tr> <tr> <td>Av. Anhanguera, 5.520 - Bairro Setor Central</td><td>3.740.000,00</td><td>SIM</td><td>-12,49%</td></tr> <tr> <td>Rua Oswaldo Cruz, 132</td><td>9.389.270,00</td><td>SIM</td><td>-5,70%</td></tr> <tr> <td>Rua Grande, 517/523 - Centro</td><td>5.678.280,00</td><td>SIM</td><td>-10,91%</td></tr> <tr> <td>Rua Carijós, 645 - Centro</td><td>12.964.000,00</td><td>SIM</td><td>-17,24%</td></tr> <tr> <td>Av. Paraná, 321 - Centro</td><td>24.091.000,00</td><td>SIM</td><td>-5,35%</td></tr> <tr> <td>Rua 13 de Junho, 265 - Centro</td><td>16.182.000,00</td><td>SIM</td><td>-5,32%</td></tr> <tr> <td>Rua Antonio João, 59 - Lj 12 e 13 - Centro</td><td>192.000,00</td><td>SIM</td><td>-25,87%</td></tr> <tr> <td>Rua Antonio João, 59 - Lj 14 e 15 - Centro</td><td>192.000,00</td><td>SIM</td><td>-25,87%</td></tr> <tr> <td>Rua Conselheiro João Alfredo, 38 - Centro</td><td>7.106.560,00</td><td>SIM</td><td>-3,56%</td></tr> </table>			Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período	Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)	Av. Getulio Vargas, 258 - Centro	8.179.890,00	SIM	-13,95%	Rua do Comercio, 352 - Centro	3.293.100,00	SIM	-16,53%	Av. Sete de Setembro, 740 - Centro	17.147.230,00	SIM	-15,20%	Av. Eduardo Ribeiro, 390 - Centro	5.753.520,00	SIM	-30,75%	Rua Candido Mendes, 1.280 - Bairro Central	9.800.990,00	SIM	-13,72%	Av. Senhor dos Passos, 1.167 - Centro	4.479.000,00	SIM	-17,18%	Av. Sete de Setembro, 238 - Centro	10.874.000,00	SIM	-10,35%	Rua Major Facundo, 532 - Centro	11.869.820,00	SIM	-10,91%	Av. Geronimo Monteiro, 299 - Centro	1.857.000,00	SIM	-8,21%	Av. Anhanguera, 5.520 - Bairro Setor Central	3.740.000,00	SIM	-12,49%	Rua Oswaldo Cruz, 132	9.389.270,00	SIM	-5,70%	Rua Grande, 517/523 - Centro	5.678.280,00	SIM	-10,91%	Rua Carijós, 645 - Centro	12.964.000,00	SIM	-17,24%	Av. Paraná, 321 - Centro	24.091.000,00	SIM	-5,35%	Rua 13 de Junho, 265 - Centro	16.182.000,00	SIM	-5,32%	Rua Antonio João, 59 - Lj 12 e 13 - Centro	192.000,00	SIM	-25,87%	Rua Antonio João, 59 - Lj 14 e 15 - Centro	192.000,00	SIM	-25,87%	Rua Conselheiro João Alfredo, 38 - Centro	7.106.560,00	SIM	-3,56%
Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período																																																																														
Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)																																																																																
Av. Getulio Vargas, 258 - Centro	8.179.890,00	SIM	-13,95%																																																																														
Rua do Comercio, 352 - Centro	3.293.100,00	SIM	-16,53%																																																																														
Av. Sete de Setembro, 740 - Centro	17.147.230,00	SIM	-15,20%																																																																														
Av. Eduardo Ribeiro, 390 - Centro	5.753.520,00	SIM	-30,75%																																																																														
Rua Candido Mendes, 1.280 - Bairro Central	9.800.990,00	SIM	-13,72%																																																																														
Av. Senhor dos Passos, 1.167 - Centro	4.479.000,00	SIM	-17,18%																																																																														
Av. Sete de Setembro, 238 - Centro	10.874.000,00	SIM	-10,35%																																																																														
Rua Major Facundo, 532 - Centro	11.869.820,00	SIM	-10,91%																																																																														
Av. Geronimo Monteiro, 299 - Centro	1.857.000,00	SIM	-8,21%																																																																														
Av. Anhanguera, 5.520 - Bairro Setor Central	3.740.000,00	SIM	-12,49%																																																																														
Rua Oswaldo Cruz, 132	9.389.270,00	SIM	-5,70%																																																																														
Rua Grande, 517/523 - Centro	5.678.280,00	SIM	-10,91%																																																																														
Rua Carijós, 645 - Centro	12.964.000,00	SIM	-17,24%																																																																														
Av. Paraná, 321 - Centro	24.091.000,00	SIM	-5,35%																																																																														
Rua 13 de Junho, 265 - Centro	16.182.000,00	SIM	-5,32%																																																																														
Rua Antonio João, 59 - Lj 12 e 13 - Centro	192.000,00	SIM	-25,87%																																																																														
Rua Antonio João, 59 - Lj 14 e 15 - Centro	192.000,00	SIM	-25,87%																																																																														
Rua Conselheiro João Alfredo, 38 - Centro	7.106.560,00	SIM	-3,56%																																																																														

Rua Conselheiro João Alfredo, 68 - Centro	16.377.270,00	SIM	-8,07%
Av. Portugal, 221 - Centro	5.026.860,00	SIM	-9,16%
Av. Portugal, 213 - Centro	12.978.960,00	SIM	-12,88%
Travessa Sete de Setembro, 118 - Centro	2.146.820,00	SIM	-11,97%
Travessa Sete de Setembro, 126 - Centro	2.077.000,00	SIM	-12,14%
Travessa Sete de Setembro, 140 - Centro	2.267.660,00	SIM	-12,02%
Av. 13 de Maio, 53 - Altos - Centro	3.736.770,00	SIM	5,77%
Rua Maciel Pinheiro, 185 - Centro	4.082.740,00	SIM	-25,83%
Rua Riachuelo, 360	5.185.640,00	SIM	-9,02%
Rua Sete de Setembro, 12/34 - Boa Vista	10.483.780,00	SIM	-8,03%
Rua Imperatriz Tereza Cristina, 57 - Boa Vista	18.723.590,00	SIM	-17,00%
Rua Imperatriz Terresa Cristina, 35 - Boa Vista	5.253.640,00	SIM	-8,43%
Rua Nova, 163 - Bairro Santo Antonio	6.047.180,00	SIM	-19,62%
Rua João de Barros, 1.812 - Encruzilhada	5.269.150,00	SIM	-9,37%
Rua da Paz, 338 - Afogados	4.561.430,00	SIM	-12,89%
Rua Duque de Caxias, 222 - Santo Antonio	4.201.220,00	SIM	-13,02%
Rua Senador Teodoro Pacheco, 1.074 - Centro	5.928.030,00	SIM	-17,06%
Rua Desembargador Westphalen, 130 - Centro	16.472.830,00	SIM	-16,84%
Rua Manoel Correa, 76 - Centro	9.681.000,00	SIM	-20,06%
Rua Visconde de Pirajá, 138 -A - Ipanema	16.153.000,00	SIM	7,05%
Rua Coronel Agostinho, 146 - Campo Grande	18.207.000,00	SIM	-13,46%
Estrada da Portela, 92 - Madureira	14.735.000,00	SIM	-6,65%
Rua Dias da Cruz, 155 - Meier	17.067.000,00	SIM	-12,45%
Av. Rio Branco, 637 - Cidade Alta	12.104.470,00	SIM	-12,25%
Av. Sete de Setembro, 941-A - Centro	11.249.920,00	SIM	-16,69%
Av. Julio de Castilhos, 2.050	3.306.650,00	SIM	-14,57%
Rua dos Andradas, 1.307 / 1.315 - Centro	15.032.900,00	SIM	-13,68%
Rua dos Andradas, 1.441 - Centro	6.053.950,00	SIM	-7,85%
Rua da Azenha, 795 - Bairro Azenha	4.942.160,00	SIM	-14,31%
Rua Voluntários da Pátria, 29 - Centro	11.028.860,00	SIM	-13,85%
Rua Voluntários da Pátria, 167 - Centro	9.737.080,00	SIM	-5,86%
Rua Independência, 906 - Centro	7.856.910,00	SIM	-14,46%
Pça XV de Novembro, 111	6.927.000,00	SIM	-14,13%
Rua Marechal Deodoro, 102	3.958.000,00	SIM	-7,15%
Rua Batista de Carvalho, 6-29 - Centro	6.678.000,00	SIM	-14,15%

	Rua Regente Feijó, 1.037 - Centro	9.967.000,00	SIM	-5,79%
	Av. Presidente Kennedy, 09	14.238.000,00	SIM	-6,94%
	Rua Barão de Jundiá, 955 - Centro	5.489.000,00	SIM	-9,14%
	Rua Dr. Deodato Wertheimer, 1.374 - Centro	1.636.000,00	SIM	-8,35%
	Pça Antonio Menck, 103 - Centro	9.983.000,00	SIM	-10,73%
	Rua Marechal Deodoro, 1.315 - Centro	4.190.000,00	SIM	-10,05%
	Rua Marechal Deodoro, 900 - Centro	13.733.000,00	SIM	-5,48%
	Rua Sete de Setembro, 142 - Centro	6.344.000,00	SIM	-12,89%
	Av. Adolfo Pinheiro, 62 - Santo Amaro	34.037.000,00	SIM	-3,10%
	Rua James Holland, 422 - Barra Funda	35.486.000,00	SIM	1,63%
	Rua dos Americanos, 465 - Barra Funda	4.891.000,00	SIM	7,33%
	Rua Direita, 25 - Centro	9.320.000,00	SIM	2,68%
	Rua Teodoro Sampaio, 2.382 - Pinheiros	9.013.000,00	SIM	8,64%
	Rua Serra Dourada, 102 - S. Miguel Paulista	5.653.000,00	SIM	-8,69%
	Pça Ramos de Azevedo, 229	5.764.000,00	SIM	-5,79%
	Rua Barão do Rio Branco, 118	8.048.000,00	SIM	-2,97%
	Pça Dom Epaminondas, 131	5.942.000,00	SIM	-11,81%
	Rua Antonio João, 59 - Lj 01 a 11 - Centro	2.660.674,85	NÃO	0,00%
6.1	Critérios utilizados na referida avaliação			
	A Cushman & Wakefield Negócios Imobiliários Ltda., empresa de avaliação externa e independente tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência recente na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, avaliou pela marcação a valor de mercado os imóveis de propriedade do Fundo em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Os valores justos são baseados em valores de mercado e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. Na ausência de preços correntes no mercado ativo as avaliações são preparadas através da consideração do valor dos fluxos de caixa agregados estimados dos aluguéis das propriedades para investimento. A taxa de desconto que reflita determinados riscos inerentes é então aplicada nos fluxos de caixa anuais líquidos para chegar à avaliação da propriedade. A avaliação dos imóveis foi realizada pelo Método da Capitalização da Renda através do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) num horizonte de 10 anos analisando-se os prazos dos contratos vigentes. A taxa de desconto real aplicada variou entre 4,75% a 8,25% a.a. e na avaliação do perito terceirizado e da instituição administradora refletem as avaliações atuais do mercado quanto às incertezas no valor e prazo dos fluxos de caixa. As despesas de conservação e manutenção dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários e, portanto, não foram considerados no laudo de avaliação. Foram considerados no fluxo de caixa as despesas de conservação e manutenção dos imóveis durante o período de vacância assim como os valores a serem gastos com a recolocação dos imóveis.			
7.	Relação de processos judiciais, não sigilosos e relevantes			
	Não possui informação apresentada.			
8.	Relação de processos judiciais, repetitivos ou conexos, baseados em causas jurídicas semelhantes, não sigilosos e relevantes			
	Não possui informação apresentada.			
9.	Análise dos impactos em caso de perda e valores envolvidos relacionados aos processos judiciais sigilosos relevantes:			
	Não possui informação apresentada.			
10.	Assembleia Geral			
10.1	Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos cotistas para análise:			
	AV CHEDID JAFET, 222 Bloco B 3º andar - São Paulo SP www.riobravo.com.br			

10.2	Indicação dos meios de comunicação disponibilizados aos cotistas para (i) a inclusão de matérias na ordem do dia de assembleias gerais e o envio de documentos pertinentes às deliberações propostas; (ii) solicitação de lista de endereços físicos e eletrônicos dos demais cotistas para envio de pedido público de procuração.		
	As solicitações podem ser feitas nos emails: ri@riobravo.com.br, administracaofii@riobravo.com.br e FIIBrasilVarejo@riobravo.com.br		
10.3	Descrição das regras e procedimentos aplicáveis à participação dos cotistas em assembleias gerais, incluindo (i) formalidades exigidas para a comprovação da qualidade de cotista e representação de cotistas em assembleia; (ii) procedimentos para a realização de consultas formais, se admitidas em regulamento; (iii) regras e procedimentos para a participação à distância e envio de comunicação escrita ou eletrônica de voto.		
	A Assembleia Geral de Cotistas também pode ser convocada diretamente por Cotistas que detenham, no mínimo 5% (cinco por cento) das Cotas emitidas ou pelo Representante dos Cotistas, observado o disposto no presente Regulamento. A convocação da Assembleia Geral de Cotistas deve ser feita por carta, correio eletrônico ou telegrama encaminhada a cada Cotista. Por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, os titulares de, no mínimo, 3% (três por cento) das cotas emitidas ou os Representantes dos Cotistas podem solicitar, por meio de requerimento escrito encaminhado à Instituição Administradora, a inclusão de matérias na ordem do dia da Assembleia Geral, que passará a ser Ordinária e Extraordinária. O pedido acima deve vir acompanhado de eventuais documentos necessários ao exercício do direito de voto e deve ser encaminhado em até 10 (dez) dias contados da data de convocação da Assembleia Geral Ordinária. Somente poderão votar na Assembleia Geral os Cotistas inscritos no registro de Cotistas na data da convocação da Assembleia Geral de Cotistas, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de 1 (um) ano. Os Cotistas também poderão votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que recebida pela Instituição Administradora antes do início da Assembleia Geral de Cotistas e observado o disposto no Regulamento.		
10.3	Práticas para a realização de assembleia por meio eletrônico.		
	As deliberações da Assembleia Geral de Cotistas poderão ser tomadas, independentemente de convocação, mediante processo de consulta, formalizada por carta, correio eletrônico, voto por escrito ou telegrama dirigido pela Instituição Administradora aos Cotistas, para resposta no prazo mínimo de 10 (dez) dias, devendo constar da consulta todos os elementos informativos necessários ao exercício de voto, observadas as formalidades previstas nos Artigos 19, 19-A e 41, incisos I e II, da Instrução CVM 472.		
11.	Remuneração do Administrador		
11.1	Política de remuneração definida em regulamento:		
	Pela prestação dos serviços de administração, será devida pelo Fundo uma remuneração correspondente a 0,10% (dez centésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, provisionada mensalmente na proporção de um doze avos (1/12), paga até o dia 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, observada, ainda, a remuneração mínima de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais) mensais, corrigida anualmente pela variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, com base em 02 de outubro de 2014 (“Taxa de Administração”).		
	Valor pago no ano de referência (R\$):	% sobre o patrimônio contábil:	% sobre o patrimônio a valor de mercado:
	754.000,00	0,11%	NaN
12.	Governança		
12.1	Representante(s) de cotistas		
	Não possui informação apresentada.		
12.2	Diretor Responsável pelo FII		
	Nome:	PAULO ANDRE PORTO BILYK	Idade: 55
	Profissão:	Administrador de Empresas	CPF: 8930378854
	E-mail:	CORRESPONDECIA@RIOBRAVO.COM.BR	Formação acadêmica: Administrador de Empresas
	Quantidade de cotas detidas do FII:	0,00	Quantidade de cotas do FII compradas no período: 0,00
	Quantidade de cotas do FII vendidas no período:	0,00	Data de início na função: 31/12/1899
	Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos		
	Nome da Empresa	Período	Cargo e funções inerentes ao cargo
	Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram		
	Rio Bravo Investimentos	2019 a 2020	Chief Enterprise Officer
			Investimentos Imobiliários

Rio Bravo Investimentos	2015 a 2018	Chief Investment Officer	Investimentos Imobiliários		
Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos					
Evento		Descrição			
Qualquer condenação criminal					
Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas					
13. Distribuição de cotistas, segundo o percentual de cotas adquirido.					
Faixas de Pulverização	Nº de cotistas	Nº de cotas detidas	% de cotas detido em relação ao total emitido	% detido por PF	% detido por P
Até 5% das cotas	69,00	625.540,00	100,00%	98,63%	1,37%
Acima de 5% até 10%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 10% até 15%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 15% até 20%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 20% até 30%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 30% até 40%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 40% até 50%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Acima de 50%	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
14. Transações a que se refere o art. 34 e inciso IX do art.35, da Instrução CVM nº 472, de 2008					
Não possui informação apresentada.					
15. Política de divulgação de informações					
15.1	Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo administrador, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas, locais onde estarão disponíveis tais informações, entre outros aspectos.				
	https://riobravo.com.br/governanca-corporativa				
15.2	Descrever a política de negociação de cotas do fundo, se houver, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores.				
	https://riobravo.com.br/governanca-corporativa				
15.3	Descrever a política de exercício do direito de voto em participações societárias do fundo, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores.				
	https://riobravo.com.br/governanca-corporativa				
15.4	Relacionar os funcionários responsáveis pela implantação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações, se for o caso.				
	Não possui informação apresentada.				
16. Regras e prazos para chamada de capital do fundo:					
Não possui informação apresentada.					

Anexos
5.Riscos

Nota

1.	A relação de prestadores de serviços de que trata o item 1.8 deve ser indicada quando o referido prestador de serviços representar mais de 5% das despesas do FII
----	---